



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ANALISTA DE CULTURA
Comunicação Social e Mídias Digitais
CÓDIGO 6

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Edifica-se com bons exemplos.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.
- B) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- C) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- D) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.
- B) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- C) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- D) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- C) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- D) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)
- B) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- C) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- D) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) revela uma concordância ideológica de número.
- B) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- C) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- D) é um caso de silepse de número.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- C) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- D) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) licitação
- B) transação
- C) chão
- D) corrupção

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) I e II expressam relação de finalidade.
- B) III e IV expressam relação de explicação.
- C) I e III expressam relação de concessão.
- D) II e III expressam relação de modo.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)
- B) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- C) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)
- D) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) V, F, F, V.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) projeto.
- B) atividade.
- C) inspeção.
- D) programa.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) cadastramento de parceiros.
- B) concorrência pública.
- C) chamamento público.
- D) licitação pública.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) legalidade.
- B) isonomia.
- C) moralidade.
- D) transparência.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- B) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- C) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
- D) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Procuradores do Estado.
- B) Juízes de Direito do Estado.
- C) Secretários do Estado.
- D) Servidores do Poder Legislativo.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) órgão integrante da administração pública direta.
- B) autarquia da administração pública indireta.
- C) entidade da administração pública direta.
- D) instituição integrante da administração indireta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.
- B) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- C) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- D) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.
- B) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.
- C) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- D) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou assemelhado.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de regulamento.
- B) disciplinar.
- C) discricionário.
- D) de polícia.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e do agente.
- B) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- C) subjetiva do Estado e objetiva do agente.
- D) subjetiva do Estado e do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) IV.
- C) I.
- D) II, III e IV.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- B) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- C) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- D) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.
- B) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- C) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- D) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.
- B) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- C) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- D) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.
- B) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- C) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- D) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.
- B) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- C) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- D) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.
- B) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- C) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- D) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.
- B) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- C) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- D) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) O, F, O, F, O, O.
- B) F, O, F, F, O, F.
- C) O, O, F, O, F, F.
- D) F, F, O, O, F, O.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.
- B) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- C) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.
- D) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O processo de comunicação humana pode ser analisado em um viés antropológico, tendo em vista que tal processo ocorre dentro de uma perspectiva de trocas simbólicas e reciprocidade entre os indivíduos. Considerando essa premissa, assinale a opção em que o autor e a respectiva noção — que serve de base para a compreensão da comunicação humana — estão corretamente associados.

- A) Jacques Derrida — desconstrução textual
- B) Mikhail Bakhtin — carnavalização
- C) Marcel Mauss — dádiva
- D) Néstor García-Canclini — hibridismo cultural

32. Há uma série de autores que articulam os campos da comunicação e da cultura. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando corretamente os nomes dos autores e os conceitos aos quais correspondem suas ideias.

Coluna I	Coluna II
1. Edward T. Hall	() proxêmica
2. Stuart Hall	() cismogênese
3. Gregory Bateson	() mediações
4. Jesús Martín-Barbero	() diásporas e migrações

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 2, 3, 1.
- B) 2, 4, 1, 3.
- C) 3, 1, 2, 4.
- D) 1, 3, 4, 2.

33. Assinale a opção que completa correta e respectivamente os seguintes trechos extraídos do livro de John B. Thompson "A Mídia e a Modernidade: uma teoria social da mídia" (Vozes, 1998), nos quais o autor discute os inícios da globalização da comunicação e da informação, destacando três desenvolvimentos-chave para tal processo ocorrido entre o fim do século XIX e o início do século XX:

- I. "O _____¹ foi o primeiro meio de comunicação que explorou com sucesso o potencial comunicativo da eletricidade".
- II. "Um segundo desenvolvimento do século XIX que teve considerável importância para a formação das redes de comunicação global foi o estabelecimento de _____²".
- III. "Um terceiro desenvolvimento que exerceu um importante papel na globalização da comunicação provém também do final do século XIX: diz respeito ao desenvolvimento

de novos meios de transmitir informação através de _____³ e a sucessão de tentativas para regular a distribuição do _____⁴".

- A) telégrafo¹ – agências internacionais de notícias² – ondas eletromagnéticas³ – espectro eletromagnético⁴
- B) telefone¹ – cadeias de emissoras radiofônicas allnews² – papel³ – jornal⁴
- C) aparelho televisor¹ – editoras de livros² – ondas sonoras³ – espectro sonoro⁴
- D) rádio¹ – bancas de jornais e revistas² – código morse³ – material jornalístico decodificado⁴

34. O escritor francês Honoré de Balzac (1799-1850) escreveu, certa vez:

"A imprensa **organizou o pensamento** e o pensamento em breve irá tirar proveito do mundo. Uma **folha de papel**, frágil instrumento de uma ideia imortal, pode nivelar o globo".

O trecho acima exposto, em particular nas partes destacadas, exemplifica as ideias de um pensador e relação aos meios de comunicação e às tecnologias. Assinale a opção que corresponde a esse pensador e sua respectiva teoria.

- A) Paul Lazarsfeld — duplo fluxo da comunicação
- B) Regis Debray — pensamento mediológico
- C) Herbert Marcuse — homem unidimensional
- D) Zygmunt Bauman — modernidade líquida

35. O linguista russo Roman Jakobson (1896-1982) definiu, em 1960, em seu texto "Linguística e Poética", que consta do livro "Linguística e Comunicação" (Cultrix, 1991) as seis funções da linguagem, conforme os seis elementos da comunicação que ele propõe. Assinale a opção que apresenta corretamente um exemplo de uma dessas funções propostas por Jakobson no cotidiano das pessoas na Internet.

- A) Função referencial: pessoas buscam referir-se a si próprias em espaços como Facebook e Instagram.
- B) Função expressiva: pessoas comentam acontecimentos e pseudoacontecimentos expressivos em redes sociais como LinkedIn.
- C) Função fática: pessoas que querem ter certeza de que seus destinatários leram as mensagens enviadas pelo WhatsApp.
- D) Função conativa: diz respeito ao modo como pessoas se mostram nas redes sociais digitais tentando construir seu ethos individual.

36. Dentre os autores abaixo apresentados, assinale o que **NÃO** se dedicou ao estudo da opinião pública.

- A) Walter Lippman
- B) Pierre Bourdieu
- C) Elisabeth Nöelle-Neumann
- D) Michel Chion

37. O pesquisador norte-americano Henry Jenkins discute, em seu livro "Invasores do Texto: fãs e cultura participativa" (Marsupial, 2016), o que ele denomina de "cultura fã" e várias de suas formas de manifestação textual. Duas formas de produção textual de agentes receptores na contemporaneidade são

- A) tecnologia *push* e *upload*.
- B) *slash* e *filking*.
- C) *datamining* e *blind copy*.
- D) *brand name* e *market profile*.

38. Leia atentamente o seguinte trecho do texto "Recordando a Guerra Civil", do escritor inglês George Orwell (1903-1950), extraído do livro "Lutando na Espanha" (Globo, 2006), no qual o autor se refere à Guerra Civil Espanhola e à suposta presença de um exército russo naquele país:

"Esse tipo de coisa é aterrorizante para mim, porque sempre me dá a sensação de que o próprio conceito de verdade objetiva está desaparecendo do mundo. Afinal, há possibilidades de que essas mentiras, ou em todo caso mentiras semelhantes, passem para a história. Como a história da guerra civil espanhola será escrita? Se Franco continuar no poder, pessoas nomeadas por ele escreverão os livros de história e (para ser fiel ao exemplo escolhido) aquele exército russo que nunca existiu se tornará um fato histórico e gerações de estudantes aprenderão sobre ele, a partir daí. Mas suponha que o fascismo seja finalmente derrotado e algum tipo de governo democrático se restabeleça na Espanha num futuro razoavelmente próximo; mesmo então, como é que a história da guerra será escrita? Que tipo de arquivo Franco deixará para trás? Suponha até mesmo que os arquivos mantidos pelo governo atual sejam recuperáveis — mesmo assim, como uma história verdadeira da guerra será escrita? Pois, como já sublinhei, o governo também lidava amplamente com mentiras. Do ângulo antifascista, seria possível escrever uma história verdadeira da guerra em termos gerais, mas seria uma história parcial, em cujos pontos secundários não se pode confiar. Ainda assim, no final das contas, *algum* tipo de história será escrito e, depois que aqueles que de fato se lembrarem da guerra estiverem mortos, será universalmente aceita. Então, para todos os efeitos práticos, a mentira terá se tornado verdade (...).

Estou disposto a acreditar que a história é, em sua maior parte, incorreta e tendenciosa, mas o que é peculiar a nossa época é o abandono da ideia de que a história *pudesse* ser escrita com base na verdade " (grifos no original).

Considerando o que se pode deduzir a partir da leitura desse trecho, analise as seguintes proposições:

- I. Os pseudoacontecimentos (*pseudoevents*), conforme descritos e previstos pelo historiador norte-americano Daniel Boorstin na metade do século XX, têm sua origem durante o advento da Guerra Civil Espanhola com as ações promovidas pelo general Francisco Franco.
- II. A pós-verdade retratada caracteriza certas situações bélicas, como a Guerra no Iraque em 2003, promovida pelo presidente George Bush e pelo primeiro-ministro britânico Tony Blair, dada a posterior confirmação da inexistência de armas nucleares naquele país.
- III. O agendamento da opinião pública, conforme hipótese sugerida e estudada por Maxwell McCombs e Donald Shaw na década de 1970, foi um fato potencializado pelos meios de comunicação de massa e pelos historiadores ibéricos durante a Guerra Civil Espanhola.
- IV. O desenvolvimento da infografia como recurso de visualização em jornais espanhóis como "El Mundo" e "El País", no começo dos anos 1990, quando da cobertura da Guerra do Golfo, é fruto direto dos acontecimentos retratados no trecho acima, já que se dão no mesmo período histórico e no mesmo país.

Está correto o que se afirma somente em

- A) I, II e IV.
- B) I, III e IV.
- C) II.
- D) III.

39. No livro "Jornalismo Público" (Unesp, 2011), Danilo Rothberg discute alguns aspectos da cultura profissional do jornalista que devem ser avaliados, e um deles é o *framing*, cuja noção pode ser adequadamente definida como

- A) posicionamento ideológico-partidário de um veículo.
- B) criação de esquemas de percepção da realidade.
- C) construção da opinião pública pelos meios de comunicação.
- D) agendamento temático de determinadas informações.

40. Expressões como “plataformas de financiamento *crowdfunding*”, “economia *gig*”, “*mechanical turk*”, “uberização dos empregos” e “fim das relações empregador-empregado” estão no centro da discussão de uma economia globalizada, com aspectos e consequências (segundo alguns pensadores) não previstos por autores como Karl Marx ou Adam Smith. Assinale a opção cuja expressão apresentada **NÃO** diz respeito a problemas do campo profissional do jornalismo ligados diretamente a esse cenário socioeconômico específico.

- A) *data journalism*
- B) *content farms*
- C) *crowdsourcing*
- D) *freelancing*

41. Na segunda edição do “Dicionário de Comunicação” organizado por Ciro Marcondes Filho (Paulus, 2014), encontra-se nas páginas 124-125 o verbete “curadoria”. Nele, há a seguinte passagem:

“A hipertelia informacional e a possibilidade de curadoria indicam que os holofotes migram dos produtores de conteúdo para os curadores de conteúdo”.

Nesse caso, é correto afirmar que “hipertelia” e “curadoria” significam, respectivamente,

- A) uso exagerado da prática cotidiana da segunda tela e edição de material informativo.
- B) crescimento regressivo de hipertextos e edição de material matemático-estatístico.
- C) rede hipertextual de conteúdos audiovisuais e contextualização de material artístico.
- D) crescimento desordenado de informações e contextualização de material informativo.

42. Atente para as seguintes expressões:

- I. raspar dados para identificar padrões e transportá-los para formatos maleáveis;
- II. usar logaritmos para criar regras, rotinas e procedimentos lógicos em computadores;
- III. oferecer QR Code para o leitor acessar áudios e vídeos;
- IV. taguear temas para averiguar a repercussão de um assunto entre tuiteiros.

Pertence ao campo do webjornalismo somente o que consta em

- A) I, II e IV.
- B) I, II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

43. Dentre os termos listados a seguir, assinale o que **NÃO** corresponde a uma das características da convergência mediática.

- A) preceitos fordistas
- B) entretenimento multiplataforma
- C) sistema de cocriação
- D) narrativa transmídia

44. Atente para as seguintes proposições:

- I. Customização e personalização são termos sinônimos para uma mesma prática comum aos usuários na Internet.
- II. SEO é uma série de técnicas de otimização de páginas, visando ao melhor posicionamento de um site em uma página de resultados de busca.
- III. O número “404”, na Internet, significa que um dado arquivo foi encontrado, mas está acessível apenas através de outra URL.
- IV. É possível acessar a *home-page* de um portal jornalístico sem o DNS, apenas digitando o seu endereço IP completo.

Está correto o que se afirma em

- A) I, III e IV apenas.
- B) II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

45. No texto “Sala de Imprensa Online” (Jorge Duarte e Nino Carvalho), que consta na coletânea “Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: teoria e prática” (organizado por Jorge Duarte, Atlas, 2011), os autores comentam que uma sala de imprensa online deve estar em harmonia com os aspectos pesquisados pelo estudioso norte-americano Jakob Nielsen em suas análises sobre a experiência do usuário com um dado site. Considerando o que é recomendado para uma sala de imprensa online nos dias de hoje, é **INCORRETO** afirmar que se deve fornecer

- A) os contatos da assessoria de imprensa (nome, telefone, e-mail) e links para as redes sociais.
- B) a possibilidade de entrevistas e videoconferência com assessorados através de softwares como Skype e Hangouts.
- C) informações básicas sobre assessorados, bem como dados sobre os seus principais executivos.
- D) a lista de todos os releases produzidos pela assessoria, apenas em PDF, por data de veiculação e título.

46. Um jornalista que trabalha na assessoria de imprensa ou de comunicação de alguma das casas do Poder Legislativo em âmbito federal deve conhecer os principais termos e práticas adotados pelos seus parlamentares. Para esse profissional, uma das normas que fazem parte de sua rotina de trabalho é

- A) evitar citar os apartes de um orador nos releases produzidos pelo assessor de imprensa, para não quebrar o ritmo do texto.
- B) conhecer as datas limite para os envios dos projetos da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual.
- C) usar sempre a expressão *ex-senador*, mesmo que a pessoa em questão esteja viva, licenciada do cargo ou tenha falecido no cumprimento do seu mandato.
- D) fazer uso de todos os verbos dicendi disponíveis em língua portuguesa, mesmo que eles possam criar um grau de subjetivação no release.

47. Atente para os seguintes enunciados sobre jornalismo cultural:

- I. Essa editoria também deve seguir algumas normas de manual de redação, caso haja um na empresa em questão.
- II. O jornalismo cultural deve se deter exclusivamente nas tradicionais “sete artes”, evitando desvios nos conteúdos das pautas da área.
- III. A redação de perfis deve ser evitada a todo custo por conta do gasto de tempo para sua produção e edição.
- IV. Os textos dessa editoria podem evitar o uso da pirâmide invertida das *hard news* e adotar outras modalidades de lide.

É correto o que se afirma somente em

- A) II e III.
- B) III e IV.
- C) I e IV.
- D) I e II.

48. Autores como a pesquisadora e jornalista argentina Alicia Cytryblum trabalha, desde o início do século XXI, à frente do que ela denomina de “Jornalismo Social”, o qual “busca devolver uma visão mais ampla que ajude na construção de uma sociedade mais inclusiva” (Alicia Cytryblum, “Periodismo Social: una nueva disciplina”, La Crujia, 2009, p. 73, tradução nossa), abordando o tratamento de alguns temas especiais, como discriminação, direitos humanos, infância e adolescência, pobreza, mulher, gênero e sexismo, e deficientes, por exemplo. Considere os itens apresentados a seguir, e assinale o que **NÃO**

corresponde a uma característica típica do jornalismo pensado como agente social.

- A) manutenção da ideologia da neutralidade jornalística
- B) percepção do jornalismo como uma atividade didática
- C) colocação nos textos noticiosos das vozes dos diversos sujeitos afetados pela realidade
- D) apresentação dos novos termos que surgem nas dinâmicas da sociedade

49. Leia atentamente os seguintes enunciados e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso:

- () Encontra-se jurisdição legal sobre acessibilidade virtual, por exemplo, no artigo 47 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.
- () Páginas acessíveis são mais facilmente indexadas por mecanismos de busca e são também compatíveis com uma maior variedade de aplicativos.
- () Tecnologia assistiva é aquela voltada exclusivamente para o acesso a conteúdos audiovisuais que podem ser acessados por deficientes visuais.
- () O sítio do Governo Federal disponibiliza o e-MAG, que traz recomendações de acessibilidade a serem seguidas por sítios e portais do governo brasileiro.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, F, V, F.
- D) V, V, F, V.

50. Atente para as seguintes afirmações sobre o site Mapa Cultural do Ceará:

- I. Trata-se de uma plataforma paga de mapeamento colaborativo que visa auxiliar na arrecadação de verbas para editais em nível federal, estadual e municipal.
- II. Não há necessidade de um aplicativo específico para acessar a plataforma Mapas Culturais.
- III. Um agente cultural cadastrado no site pode participar de editais e de programas da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.
- IV. Somente é possível contribuir para o desenvolvimento da plataforma através da ferramenta Joomla.

Está correto o que se afirma em

- A) I, III e IV apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

51. Calúnia, difamação e injúria são considerados crimes contra a honra, conforme o Código Penal brasileiro, em seus artigos 138, 139 e 140, respectivamente, e devem ser considerados pelo jornalista no seu exercício profissional cotidiano. Sendo assim, em relação a esse assunto, é correto afirmar que

- A) o fato de um jornalista, pouco antes de entrevistar um deputado federal em um programa de rádio que vai ao ar dali a poucos instantes, dizer que ouviu alguém dizer que esse deputado era um ladrão caracteriza uma calúnia.
- B) se durante um debate televisivo com candidatos a um cargo eletivo, transmitido ao vivo para todo o Brasil, o jornalista que faz a mediação afirma que um dos candidatos é um idiota e um imbecil, essa ação caracteriza uma injúria cometida em rede nacional.
- C) se uma blogueira publica na Internet a informação falsa de que uma determinada empresária cometeu estelionato contra um banco da cidade, isso caracteriza uma difamação.
- D) se em uma mesa redonda sobre futebol, de repente os entrevistados passam a ofender-se verbalmente, isso caracteriza uma potencial retorsão imediata e, nesse caso, um juiz poderia decidir não haver nenhum crime contra a honra.

52. Assinale a opção que corresponde a um marco na história do design jornalístico impresso no Brasil.

- A) A criação do caderno esportivo “O Globo Sportivo”, totalmente colorido, em 1950, por Mário Filho e Roberto Marinho, em função da realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil naquele ano.
- B) A reforma gráfica promovida pelo “Jornal do Brasil” a partir de 1956, encabeçada por Amílcar de Castro, e que teve como um de seus destaques a seção em “L” de classificados na capa do jornal.
- C) A criação, em 1960, de um jornal impresso com projeto gráfico ousado, proposto pelo jornalista Boris Casoy, chamado “Jornal da Tarde”, de São Paulo, e pertencente ao grupo “Folha da Manhã”.
- D) A proposta fotográfica feita pelo fotógrafo francês Jean Manzon para a revista “Manchete” em 1944, que propunha uma forma de composição simétrica entre texto escrito e material gráfico – fotos, charges e ilustrações.

53. No livro “Comunicação nas Organizações: empresas privadas, instituições e setor público” (Summus, 2015), Gaudêncio Torquato escreve:

“As duas últimas décadas do século XX testemunharam mudanças drásticas nos sistemas informacionais, bem como nos modos de produção, nos arranjos dos negócios, na organização das empresas e nos modelos de vendas e distribuição, bem como sobre o próprio perfil do consumidor”.

Posteriormente, o autor elenca algumas necessidades relacionadas ao planejamento estratégico e sistêmico da comunicação em relação ao novo macroambiente do século XXI.

Assinale a opção que **NÃO** corresponde a uma necessidade aplicável ao momento histórico e profissional atual.

- A) Planejar a comunicação de maneira sinérgica e integrada, pois a comunicação empresarial envolve tanto as comunicações humanas, interpessoais e grupais quanto as comunicações administrativas – fluxos, redes, volume de papéis normativos.
- B) Climatizar as redes tecnológicas, utilizando a tecnologia a serviço do homem e não contra ele e usando as redes para disseminar informações que mexam com o íntimo do consumidor interno.
- C) Criar uma linguagem sistêmica e multiforme, uma vez que, com a multiplicação dos canais de comunicação, deve-se buscar, a todo custo, o uso de diferentes formas de linguagem, criando distintas identidades corporativas conforme cada situação.
- D) Valorizar e enfatizar canais participativos de comunicação – caixas de sugestões, CCQs, prêmios de produtividade etc. –, a fim de que possa haver a avaliação e o controle das informações que descem para os níveis inferiores de uma organização.

54. Atente para a seguinte descrição: Trata-se de uma ferramenta de gestão e monitoramento criada por Robert Kaplan e David Norton em 1992, que compreende quatro perspectivas: financeira; clientes; processos internos; e aprendizado e crescimento. Essa ferramenta pode ser utilizada no alinhamento e comunicação de estratégia nas várias instâncias de uma organização e, segundo seus desenvolvedores, visa facilitar a comunicação, a informação e o aprendizado.

A descrição acima se refere

- A) ao modelo BSC.
- B) ao plano de ação 5W2H.
- C) ao ciclo PDCA.
- D) à análise SWOT.

55. Atente ao que se diz a seguir sobre comunicação visual e design gráfico, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso:

- () Reticulagem é o nome dado ao processo de criação de uma rede de linhas contínuas que irão compor a imagem em uma folha de papel após a sua impressão.
- () Ápice, haste e pé são elementos presentes em todos os caracteres tipográficos baseados no alfabeto romano, ao contrário das serifas e das traves.
- () CMYK e RGB são processos de descrição de cores aditivos e de mesma finalidade na indústria gráfica.
- () Os pictogramas podem ser usados num dado projeto gráfico e cabe ao profissional da área analisar se é melhor usar os tradicionais ou projetá-los para fins específicos.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, V, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, V, F, V.

56. A realização de uma pesquisa de opinião pública implica vários preparativos preliminares, dos quais a adequada elaboração do questionário de perguntas configura-se como um dos principais. Considerando as práticas mais recorrentes na elaboração de um questionário de perguntas, é **INCORRETO** afirmar que

- A) se deve deixar frequentemente perguntas sobre demografia – como etnia, religião ou renda pessoal – para o fim do questionário, a fim de evitar possíveis constrangimentos ou ofensas junto a parte da amostra pesquisada.
- B) é sempre importante trabalhar buscando induzir um viés de resposta na sondagem, a fim de que o pesquisador possa obter dados mais precisos, desde que ele indique a garantia da confidencialidade dos resultados obtidos.
- C) pesquisas que necessitam de respostas que devem ir além da opção concordo/discordo podem fazer uso de uma escala de diferencial semântico, que permita graduar a classificação de dois adjetivos opostos numa sondagem.
- D) uma pesquisa de perguntas abertas é aquela que não apresenta uma lista predeterminada de possíveis respostas, o que evita pré-julgamentos do pesquisador em relação aos dados obtidos.

57. Assinale a opção que completa corretamente o seguinte trecho extraído do livro “Administração de Marketing”, de Philip Kotler e Kevin Lane Keller (Pearson Prentice Hall, 2006):

“O/A _____ é o meio pelo qual as empresas buscam informar, persuadir e lembrar os consumidores – direta ou indiretamente – sobre os produtos e marcas que comercializam. Num certo sentido, o/a _____ representa a ‘voz’ da marca e é o meio pelo qual ela estabelece um diálogo e constrói relacionamentos com os consumidores”.

- A) porta-voz
- B) brand equity
- C) comunicação de marketing
- D) estratégia de branding

58. Atente ao que se diz a seguir sobre o planejamento estratégico da comunicação de eventos:

- I. O engajamento do público tem sido uma diferença fundamental em determinados eventos.
- II. Um evento auxilia na construção de uma identidade corporativa.
- III. O compartilhamento de imagens é a etapa comunicacional mais importante de um evento.
- IV. A noção de “disrupção” tem ganho cada vez mais destaque nessa área.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV
- B) I, II e III apenas.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II e IV apenas.

59. No âmbito da indústria gráfica, quando se fala em fechamento de um arquivo ou de uma arte final, está-se referindo ao ato de

- A) preparar um arquivo em formatos como o PDF/X-1a, o qual torna-o mais leve, visando a sua impressão correta.
- B) sair de um programa e encerrar as atividades em um arquivo no qual se trabalha, salvando-o anteriormente.
- C) inserir uma senha de proteção no arquivo para protegê-lo antes de mandá-lo à gráfica.
- D) fechar um programa, para posteriores alterações, sem salvar as últimas alterações do arquivo em questão.

60. No que diz respeito à manipulação de arquivos digitais de áudio, vídeo e fotografia, é correto afirmar que

- A) é aconselhável fazer fotografias em formatos .raw pelo fato de serem mais leves e fáceis de serem armazenadas em cartões de memória, graças a sua capacidade de compressão.
- B) o software Audacity, pago e que roda apenas em sistemas operacionais Linux, é usado para a geração de imagens 3D visando à criação de infografias dinâmicas para a Internet e TV.
- C) não é preciso ter instalado no computador codecs para renderizar um arquivo de áudio. A renderização é um processo que diz respeito apenas à edição de imagens em softwares como Final Cut e Vegas.
- D) é interessante conhecer o código HTML para a inserção adequada de vídeos em páginas para a Internet, usando atributos como autoplay, buffered, loop, ou poster.